

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2013

Este documento pretende ser meramente orientador da actividade a desenvolver pela Associação ao longo do ano de 2013, estando naturalmente sujeito a alterações mais ou menos significativas.

Tendo em conta que não foi até à data celebrado, não obstante o parecer favorável colhido há já cerca de ano e meio, o acordo de cooperação para a constituição de uma resposta social de apoio em regime ambulatorio, este plano encontra-se especialmente condicionado, ficando a sua execução dependente dos recursos financeiros e humanos que, a cada momento, for possível mobilizar.

Da experiência acumulada nos anteriores anos de exercício, optou-se por uma formulação generalista das actividades, dando supremacia aos grandes objectivos gerais que se pretende alcançar e dispensando um cronograma mais rígido das iniciativas que lhes darão concretização. Manteve-se a estruturação de objectivos em grandes eixos, por continuar a afigurar-se organizadora e facilitadora de uma compreensão global da linha de actuação traçada. No entanto, introduziram-se alterações à nomenclatura original, na convicção de que melhor se adaptam ao conteúdo do presente plano.

Como foi e será no futuro, por força da nossa visão, os valores da inclusão e da participação plena assumem indiscutível transversalidade, consubstanciando a base a partir da qual podemos sonhar com uma sociedade onde todos sejam cidadãos de pleno direito e onde as pessoas cegas e com baixa visão possam ter acesso a todas as oportunidades em igualdade de circunstâncias com os demais.

DIMENSÃO DE INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

- Promover, ainda que numa base não regular, a participação de cidadãos cegos e com baixa visão em actividades culturais, artísticas, desportivas e de lazer, sejam elas organizadas pela Associação, co-organizadas em parceria ou da iniciativa de outras organizações, no sentido de favorecer a plena inclusão nas dinâmicas sociais e comunitárias, de rentabilizar recursos já existentes e de contribuir para o desenvolvimento de práticas mais inclusivas.
- Promover acções de curta duração em diferentes áreas (workshops, acções de formação, etc.), criando assim oportunidades relevantes de desenvolvimento de competências pessoais e sociais, motivando para novas aprendizagens e favorecendo um clima de enriquecimento mútuo entre todos os participantes.
- Promover, na sede da Associação, exposições ou outros eventos abertos à comunidade, que contribuam para a sua afirmação local, para o seu crescimento sustentado e para a mobilização colectiva em torno da missão da Íris.

DIMENSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL E DE INFORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO

- Continuar a participar, como membro efectivo, no Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Viana do Castelo.
- Encetar e/ou consolidar relações de parceria com as autarquias que integram o território de actuação da Associação.
- Explorar novas possibilidades de parceria com associações de cariz desportivo, recreativo, artístico e/ou cultural, procurando diversificar o leque de áreas de actuação abrangidas, mobilizar a comunidade no seu todo e promover a construção de respostas mais acessíveis e inclusivas.
- Manter contactos estreitos e regulares com o Centro Distrital de Segurança Social e com outras entidades implicadas no processo de celebração de acordo de cooperação para a constituição de uma resposta de apoio em regime ambulatorio.
- Encetar contactos com instituições e entidades do distrito, quer no âmbito do desenvolvimento de projectos específicos, quer no âmbito da actividade geral da Íris.

- Procurar desenvolver a parceria estabelecida em 2011 com o Centro de Recursos TIC para a Educação Especial de Viana do Castelo, nomeadamente através da dinamização de acções em contexto escolar.
- Promover, junto da sociedade em geral, iniciativas informativas e de sensibilização que contribuam para a promoção da plena cidadania das pessoas cegas e com baixa visão.

DIMENSÃO DE FUNCIONAMENTO INTERNO E COMUNICAÇÃO

- Promover pequenas acções (in)formativas destinadas aos dirigentes associativos e colaboradores regulares da Associação.
- Participar, numa perspectiva de capacitação técnica e de alargamento de possibilidades de acção, em eventos de carácter institucional e/ou científico, como sejam seminários, conferências, encontros ou mostras.
- Implementar uma estratégia mais eficaz e integrada de gestão das questões relacionadas com os associados, favorecedora da comunicação e da participação.
- Implementar uma estratégia de diagnóstico de necessidades, assente na sinalização de situações de cegueira e de baixa visão no distrito.
- Apoiar a dinamização do grupo de amigos da Íris, constituído em Fevereiro de 2010, através da mobilização regular do seu contributo para o funcionamento da Associação, da abertura a novos elementos e da valorização da participação de todos, cada um de acordo com a sua disponibilidade, saberes e competências.
- Dinamizar a presença da Íris na internet, designadamente através da página criada em 2011 e das redes sociais.
- Fomentar contactos com os órgãos de comunicação locais e nacionais, no sentido de ampliar o impacto e o alcance das iniciativas da Associação.

DIMENSÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS E SUSTENTABILIDADE

- Dar continuidade à implementação do projecto “Não ver para crer”, no quadro da parceria já estabelecida com o IPVC.
- Apoiar a dinamização do projecto “Com-Trastes” numa perspectiva de total respeito pela autonomia funcional do grupo, não obstante o seu enquadramento institucional.
- Continuar e diversificar o projecto “Íris Oportunidades”, procurando oferecer à comunidade em geral momentos de partilha e aprendizagem de carácter informal, permitindo aos participantes alargar o seu leque de saberes e competências em diferentes áreas.

- Dar a conhecer a Associação, os seus objectivos e projectos a empresas, Fundações ou outras entidades que possam constituir-se como colaboradores nas nossas iniciativas.
- Elaborar candidaturas a eventuais programas de financiamento que possam ir de encontro aos objectivos, necessidades e projectos da Íris.
- Participar em eventos de natureza cultural, recreativa ou outra, que permitam à Associação angariar apoios ao mesmo tempo que promove e divulga a sua actividade.